



## Processo nº 3993-11.00/14-9

## Parecer nº 337/2014 CEC/RS

**O projeto "12º Café de Cambona – 2015" é aprovado.**

1 – O projeto “12º Café de Cambona – 2015”, devidamente habilitado pela Diretoria de Economia da Cultura da SEDAC após diligências, é encaminhado a este Colegiado para a pertinente análise. Foi apresentado pela empresa cultural M. J. Produtora de Eventos Ltda – ME (CEPC 5367) cujo responsável legal é Jorgina Jandira de Moraes – também produtora-executiva do evento. A Prefeitura Municipal participa diretamente e o coordenador-geral é José Oliveira Estivalet.

Trata-se de projeto da área de Tradição e Folclore que tem como objetivo “dar continuidade e promover melhorias ao Café de Cambona, evento já tradicional do Município de São Nicolau. Há mais de 25 anos o município realiza esse evento que a partir de 2009 passou a ser anual e que em 2014 teve realizada a sua décima primeira edição. O Café de Cambona consiste em uma homenagem aos antigos costumes dos tropeiros e um excelente serviço para a salvaguarda e manutenção das tradições gaúchas. Neste evento, o Município de São Nicolau oportuniza aos seus habitantes e à população das cidades vizinhas a vivência com os antigos hábitos dos tropeiros da região, como o bolo frito untado no açúcar e, batizando o projeto, o café de cambona. Realizado na Praça Roque Gonzales de Santa Cruz, o evento recebe diversos galpões, nos quais o bolinho e o café de cambona são servidos gratuitamente ao público visitante. Os galpões são organizados por entidades locais, responsáveis por todos os cuidados necessários para sua manutenção. O público, após a degustação, tem a oportunidade de votar naqueles que foram, ao seu gosto, os melhores bolinhos e cafés, bem como no galpão mais hospitaleiro.”

São Nicolau é considerada a primeira cidade do Rio Grande do Sul, fundada em 1626. Foi também a primeira redução jesuítica em nosso estado. No local foi realizada a primeira missa em solo gaúcho. Seus primeiros habitantes eram ameríndios. Foi cedida ao domínio dos espanhóis pelo Tratado de Madri em 1750, voltando a fazer parte do Brasil em 1801 com o fim das guerras guaraníticas e expulsão dos jesuítas das terras brasileiras. O seu sítio histórico apresenta antigas edificações reconhecidas como patrimônio nacional pelo IPHAN. Estas são algumas das características que fazem com que a gestão municipal procure consolidar o evento “Café de Cambona” como potência, assim promovendo o município e mostrando a hospitalidade de seus habitantes para toda a região.

O Café de Cambona garante um passeio no tempo, com informações históricas e culturais sobre o município e o seu patrimônio, bem como sobre os costumes e tradições acerca do café de cambona e do tropeirismo no Rio Grande do Sul, atividade essencial para o desenvolvimento do Rio Grande do Sul durante o Brasil colonial. Por mais que hoje, devido ao nosso tempo e progresso seja algo de prática inviável, é de extrema importância para a sociedade ter conhecimento e acesso a esta tradição, pois ela é essencial para a formação identitária da cidade de São Nicolau e seus habitantes.

A edição 2015 foi ampliada em todos os sentidos: em vez de uma única apresentação artística deverá contar com três espetáculos de porte: Mano Lima, Elton Saldanha e Pedro Ortaça. Para o próximo ano o projeto está orçado em R\$ 175.070,10 – sendo R\$ 17.920,00 (10,24%) bancados pela Prefeitura Municipal de São Nicolau e R\$ 157.150,10 (89,76%) solicitados à LIC.

É o relatório.

2 – O projeto está adequadamente formatado contendo relatórios, cartas de anuência, orçamentos, notícias jornalísticas referentes às edições 2013 e 2014, currículos artísticos e profissionais, mapas, fotos, plano de redução do impacto ambiental, planilhas de custos das três últimas edições, entre outros documentos relacionados ao evento. O orçamento é adequado às dimensões do projeto e está assim distribuído: 70,09% destinados à produção e execução; 16,83% para divulgação; 13,08% para despesas administrativas. Esse evento, já tradicional nessa região peculiar – berço dos Sete Povos das Missões e que, por isso, recebeu especial atenção da UNESCO – conta com ativo envolvimento da comunidade e passou por um processo de crescimento exponencial em suas últimas edições. Em 2011 recebeu um público aproximado de 15.000 pessoas. Em 2012 quase vinte mil, alcançando a marca de 25.000 pessoas nos anos de 2013 e 2014. Isso levou a Prefeitura Municipal a expandir e qualificar a promoção, buscando recursos através do Sistema Pró-cultura.

3. Possuidor de mérito cultural, relevância e oportunidade o projeto “12º Café de Cambona – 2015” é aprovado, podendo vir a receber incentivos até o valor de **R\$ 157.150,10** (cento e cinquenta e sete mil, cento e cinquenta reais e dez centavos) do Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais Pró-Cultura/RS.

Porto Alegre, 18 de outubro de 2014.

**Hamilton Dias Braga**

Conselheiro Relator



# Pró-cultura RS